



TEMA

•O tema estabelecido para esse estudo refere-se a uma habitação temporária para refugiados como venezuelanos, ucranianos e haitianos, compreendendo ambos os sexos, de qualquer nacionalidade, crenças ou raças, que recém chegaram no país ou fazem parte dos realojados, tendo uma permanência breve, de curto, a médio prazo.

•Implantando-se na região do Paralelo 30S, a habitação descentraliza a procura pelos grandes centros de refugiados e permite o respiro contra a superlotação. São elencados a justificativa, os objetivos, público-alvo e abrangência previamente no início do trabalho.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolvimento de uma proposta arquitetônica de uma Habitação Efêmera (temporária), voltada a refugiados, deixando a generalidade dos abrigos, visa a criação de uma residência adaptável, acessível e adequada a climas semelhantes ao sul do Brasil.

ESPECÍFICOS

- Ressignificar o conceito de habitação efêmera.
- Empregar materiais alternativos, coerentes em termos de conforto térmico.
- Utilizar, no desenvolvimento do projeto, soluções sustentáveis.
- Proporcionar a humanização da residência através da modulação dos espaços.
- Promover a produção própria de hortaliças, criando um espaço disponível para o cultivo.
- Solucionar as questões de topografia.
- Garantir o fácil transporte até o espaço de acolhimento. Viabilizando a desmontagem e adequação a uma nova leva de usuários.

JUSTIFICATIVA

- No primeiro semestre de 2021 cerca de 20,8 milhões de refugiados a mais que 2020.
- Síria, Venezuela, Afeganistão e Sudão do Sul são países afetados pela desnutrição, crises políticas e atentados.
- Refugiados são vistos com desdém, e acabam não encontrando trabalho digno.
- A Europa concentra grande parte dos refugiados, pela localização próxima aos grandes conflitos.
- Já o Paralelo 30S, que não conta com grandes conflitos, não recebe refugiados na mesma proporção.
- O Rio Grande do Sul, historicamente é uma região com grandes migrações.
- A individualização das residências permite uma maior visibilidade perante os refugiados.
- Com a modulação é possibilitado ao usuário reconhecer a habitação como lar, de maneira que esta se desenvolveu pensada justamente para sua configuração familiar.

PROBLEMA

- Migração em massa como resultado da inércia de diversos fatores dentro da sociedade atual.
- Venezuelanos, haitianos são imigrantes recorrentes, atualmente ucrania nos tem grande parcela no cenário global.
- Três povos diferentes e uma necessidade em comum, abrigo.
- Moradia coletiva solução rápida, prática e barata.
- Outrossim, mesmo que temporário, é uma chance dada ao indivíduo de criar laços, restabelecer sua dignidade, privacidade e segurança.
- A utilização do abrigo solo genérico para a fixação de uma família.
- Migrações em massa, acarretam em uma demanda por infraestrutura apropriada para o recebimento dos imigrantes.
- Generalidade dos projetos como o abrigo Better Shelter, em contrapartida a necessidade de um projeto específico para diferentes regiões, como é o caso do Paralelo 30S.

ABRANGÊNCIA

A proposta arquitetônica de uma habitação temporária, se configura como um projeto de iniciativa pública, em parceria com ONGs voltadas ao acolhimento de refugiados, atendendo regiões próximas ao paralelo 30 S, como o Rio Grande do Sul, estado localizado no Brasil, ou de países como a Austrália.

PÚBLICO ALVO

A Habitação Temporária pretende atender um público de refugiados em geral, de ambos os sexos, de qualquer país, raça e crenças, recém-chegados pós migração ou realojados de abrigos, cuja permanência seja de curto ou médio prazo. Em duas condições: menor de 18, residentes com parentes ou indivíduos responsáveis; maiores de 18 anos, conjuntamente com familiares, ou em plenas condições de residir de forma solo.